



CIDAD&

CONFERENCE

2024

IGREJA ONLINE

SP ▶
-00:06:20

IGREJA ONLINE

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo - Mateus 28:19

Porque a igreja precisa estar no mundo digital?

Porque o mundo digital é feito por pessoas, para pessoas, e se tem pessoas esse é o lugar onde a igreja deve estar.

O conceito de igreja como um local físico está enraizado na nossa mente e por isso quando levantamos o tema de "Igreja online" vários questionamentos são levantados (e isso é natural!), porém não podemos parar nos questionamentos e esquecer que nosso papel como igreja é levar o evangelho e fazer discípulos em todas as nações e hoje em dia não há maneira mais rápida para chegar em todos os lugares se não através do mundo digital.

Ok, você pode então questionar o fato de que o mesmo texto base que usamos como argumento para usar a internet para pregar o evangelho também cita o batismo e esse é um ponto que pode até parecer sensível mas na verdade não é, vamos falar sobre isso mais para frente, por hora vamos apenas iniciar nossa conversa focando em uma das missões da igreja: "...Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas." (Marcos

16:15) e sem dúvida não tem maneira mais rápida de chegar em todas as nações hoje em dia se não pelo mundo digital.

O CAMPUS ONLINE DA IGREJA DA CIDADE.

Em primeiro lugar consideramos o campus online como um campus igual aos demais, a grande diferença é que hoje compartilhamos espaço físico, equipe e algumas celebrações, porém nossa principal celebração, que acontece aos domingos, tem uma mensagem exclusiva, diferente da colina(São José dos Campos) e demais campus.

Liderado pelo casal Danilo e Amanda Tavares até maio de 2024 e agora liderado pelo Pastor Adam Furloni e sua esposa Dani Furloni, nossas celebrações dominicais acontecem às 10h e às 19h e conta com equipe técnica mista que atua tanto nas celebrações presenciais da colina quanto no campus online. Diferente da celebração dominical presencial, nossas celebrações são transmitidas ao vivo do nosso Estúdio no campus Colina em São José dos Campos.

Temos líderes de propósito que cuidam do Discipulado, Comunhão, Serviço, Adoração e Missões, todos eles focados em ações online e fazem a conexão com os líderes de propósito da Colina.

Hoje somos 16 Grupos da Cidade que acontecem em 14 países diferentes e contam com mais de 150 pessoas.

Nossos encontros acontecem online durante toda a semana, através de videochamadas (zoom ou google meet) e tem horários alternativos das 7 até as 22:30 (horário de Brasília). Alguns com líderes locais e outros com líderes no Brasil, porém o objetivo é que no futuro todos os Grupos tenham líderes locais.

Basicamente temos 3 perfis diferentes nos nossos Grupos da cidade:

- O membro que se mudou ou está em viagem à trabalho ou estudos.
- Estrangeiro casado com brasileira(o) que conheceram a igreja durante a pandemia e decidiram permanecer.
- Novos convertidos a convite dos líderes e membros dos GDCs.

Já nas celebrações online temos perfis diferentes, pois como a Colina transmite suas celebrações ao vivo (menos a dominical) temos diferentes perfis assistindo, tanto do campus online, quanto presencial e também de outras ICs, além das pessoas que chegam através de convite ou são impactadas pela transmissão ao vivo no youtube.

Por isso a importância da mensagem dominical ser diferente no campus online. **Primeiro** para que

consigamos contextualizar com as pessoas que não estão próximas a uma Igreja da Cidade e **segundo** para incentivar quem está próximo à uma IC acompanhe as mensagens dominicais de forma presencial. Reforçamos essa visão também através de séries de mensagens com temas diferentes para o presencial e online.

BARREIRAS INVISÍVEIS E COMO ULTRAPASSA-LAS

Temos diversas barreiras invisíveis que devemos considerar quando pensamos na igreja online, abaixo veremos algumas dessas barreiras e dicas de como superá-las.

1) Língua, contexto e estratégia.

Diferente do bairro que sua igreja está o "espaço online" não tem limites(a não ser que você esteja em um país com restrições e controle de acesso, como acontece com nossos irmãos chineses ou em países com governo de origem muçulmana), por isso é preciso definir muito bem os seus objetivos, **porque um campus online não é uma transmissão online.**

Se o seu objetivo é alcançar o estrangeiro, é preciso ter segurança que sua mensagem está tão contextualizada com a realidade que ele vive quanto sua língua, pois você pode ter uma mensagem profunda, porém usando as palavras

erradas ou falando de forma estranha (como todos nós falamos quando estamos aprendendo outro idioma) pode roubar a atenção da pessoa para um detalhe, no caso: sua maneira de falar.

Como diria o escritor, professor e consultor administrativo austríaco Peter Drucker: "*A cultura come a estratégia no café da manhã*" então, tão importante quanto montar uma estratégia de como irá transmitir a mensagem dominical ou qualquer outro culto online é certificar-se que o receptor, ou seja, a pessoa que está assistindo, vai entender o que você está falando sem problemas ou distrações desnecessárias.

Um simples comentário sobre outra cultura pode fazer toda uma mensagem perder a credibilidade, por exemplo: Imagine um europeu que acabou de voltar de uma viagem à Recife falando a seguinte frase para um gaúcho:

"Eu amo o Brasil, é um país realmente lindo mas o calor é insuportável, e olha que visitei o país no inverno"

Essa não é uma realidade, certo? Até onde sabemos, o sul do país tem temperaturas completamente diferentes do norte e nordeste, mesmo no inverno.

Quando tentamos generalizar acabamos por excluir pessoas, e esse é um erro que pode ser

cometido em qualquer ambiente, seja online ou não. Porém para uma igreja com estratégia de alcançar estrangeiros pode ser fatal.

Por isso se o seu planejamento vier através de informações reais de pessoas locais você terá muito mais chances de conseguir transmitir uma mensagem clara e alcançar o seu objetivo.

Algo que normalmente esquecemos quando passamos do presencial para o online é que as pessoas não estão necessariamente assistindo de suas casas ou ao vivo, portanto qualquer direcionamento como "você que está aí na sua casa" como víamos os apresentadores de televisão pode soar como antiquado, ou desconectar quem está assistindo da mensagem.

2) Transmissão, conexão e precaução

Se acabar a luz em uma igreja local há diferentes maneiras de continuar a celebração com as pessoas, mesmo que a igreja seja gigante, um megafone pode ajudar, mas se a luz acabar na igreja online ou a internet cair por algum motivo a experiência de quem está em casa não é nada agradável. Por isso é importante pensar em um plano B sempre. Seja uma conexão extra de outro provedor de internet, como também na possibilidade de um gerador durante a celebração.

Ferramentas de transmissão como o youtube já levam em consideração um "atraso" de 30

segundos, portanto, caso caia a conexão a pessoa que estiver assistindo vai continuar vendo algo enquanto você ajusta esse problema, depois você vai precisar dar um jeito. O que não pode é deixar as pessoas sem um feedback, mesmo que você entre pelo celular com uma conexão 4G apenas informando que por problemas técnicos irão continuar a transmissão daquela maneira e daí, o menos é mais, porque sem um equipamento adequado para transmissão e de imagem de som, quanto mais você incluir na transmissão, mais vai gerar ruído. Lembre-se que uma conexão 4g não é o mesmo que uma conexão em fibra óptica.

Não se engane pensando que o que você vê na sua tela ali durante a transmissão é o mesmo que as pessoas veem a km de distância. Sempre faça testes, assista a celebração de diferentes devices (smartphone, tv, computador) com diferentes conexões.

3) Distância, inconstância e indiferença

Não há como pensar em igreja sem pensar em membros, afinal uma igreja não é um prédio. Por isso quando abordamos o contexto online precisamos sempre pensar na adaptação de qualquer material para o contexto do membro, pois você não pode esperar o mesmo comportamento de um membro que serve na sua igreja local como o de um membro que está em viagem de trabalho,

longe da família e com uma agenda provavelmente lotada de compromissos. Porém, é necessário montar uma programação que auxilie-o a não só participar das celebrações de forma ao vivo, quanto sentir parte do corpo.

Os pequenos grupos ajudam bastante nesse sentido pois é uma agenda semanal que vai além do culto dominical, porém promover outros encontros ou celebrações exclusivas e inclusivas ajudarão a garantir o senso de pertencimento.

Um erro comum que pode acontecer no incentivo de trazer a pessoa para a celebração presencial é a de falar "você tem que estar aqui, se não você está perdendo", é preciso mudar nossa mente para trazer a esperança de que em breve ele estará próximo ou ainda melhor, em breve nós estaremos com ele na fundação de uma nova igreja onde ele está. Sempre mantendo a proximidade, a constância e os canais abertos para ouvir, além de ser ouvido.

4) Servir à distância e contribuir com a construção de algo novo

Apesar da igreja já estar online a muito tempo, a igreja online é nova e está sendo construída, a melhor maneira de cuidar, de falar, de fazer acontecer precisa ser repensada(e testada) constantemente e contribuir para tudo isso faz parte de ser igreja, afinal não há como pensar igreja sem pensar também no servir. Uma igreja saudável

serve e isso pode acontecer além do presencial. No caso da igreja online as pessoas podem servir através de diversas frentes como: atualização de redes sociais, edição de vídeos, orando com as pessoas em salas online, moderando o chat das transmissões, fazendo parte do time de intercessão, esses são alguns exemplos, pois tudo isso pode ser feito do lugar onde estão, não precisam ir até o local onde é feita a transmissão.

O feedback sobre o que está sendo feito e sugestões de melhoria devem ser constantemente incentivadas e sempre que puder aplicadas e testadas para melhorar a experiência e gerar o pertencimento da construção da igreja.

5) Adaptações de cursos e mensagens

Já falamos sobre a necessidade de contextualização da mensagem porém não é só a mensagem que precisa ser adaptada. A experiência de quem participa de uma celebração em casa é diferente de quem está presencialmente, por isso além da necessidade de convidar sempre para a interação e até mesmo ler mensagens enviadas durante a transmissão, é preciso buscar algo mais próximo dos vídeos que já são feitos na internet do que a experiência da celebração presencial pois temos muitas interferências e os vídeos produzidos para internet já pensa em como driblar coisas como: a pessoa ouvir a celebração enquanto faz tarefas no lar, pessoas que assistem em ambientes externos onde tem outros sons no local, crianças brincando em volta entre outros, por isso o formato presencial

não deve ser replicado para o online pois não leva em consideração essas interferências.

Se o seu planejamento for replicar a experiência do presencial para o online tudo bem, porém é preciso lembrar desses pontos quando for analisar os dados de resultado, principalmente do tempo médio de visualização do vídeo que vai indicar quanto tempo as pessoas estão assistindo a celebração.

6) Monitoramento e performance

Precisamos pensar que existem dois índices importantes a serem observados, o primeiro é o desempenho da transmissão online, que é focado não só nos membros mas todos que se interessarem, o crescimento e principalmente o engajamento dessas pessoas é muito importante pois nem sempre a pessoa decide fazer parte da igreja logo na primeira celebração que assiste.

Dessa forma podemos considerar alguns números como: **Número de visualizações, número de espectadores únicos, Tempo médio de visualização do vídeo, compartilhamentos, taxa de entrada na transmissão(se estão entrando no início, pós algum momento, no meio da transmissão etc) e mensagens no chat.** Já quando pensamos no crescimento da igreja os dados são muito mais qualitativos do que

quantitativos, vamos analisar então coisas como **Frequência nos GDCs, número de participantes nos GDCs, participação dos cursos, feedback dos líderes sobre a interação participantes nos GDCs** são alguns dos dados importantes de levar em consideração.

Você pode usar uma **planilha excel** para fazer o controle desses dados, e o levantamento dessas informações pode ser feito pela própria plataforma de transmissão como **youtube estudio, business.facebook** (que tem informação tanto do facebook quanto instagram) entre outros. Normalmente a plataforma de transmissão já disponibiliza esses dados de análise.

Observação: No caso do youtube os dados precisam de uma "limpeza" e a própria plataforma faz essa limpeza depois de 48 horas.

7) Membresia, batismo e metaverso

Como igreja, não devemos paralisar diante de questões polêmicas ou deixar de atuar em um ambiente por medo. Não é o medo que nos move! Nos movemos para Cristo e por meio de Cristo! Precisamos compreender que a igreja online é necessária e que através dela outras igrejas nascerão.

A necessidade o ser humano de interação é natural, e um grupo que cresce naturalmente busca por

mais proximidade. Dessa forma incentivamos os líderes para convidar mais pessoas para o seu GDC, principalmente para que promovam encontros presenciais e a medida que esses grupos crescem eles podem se tornar novas igrejas que atuarão então não no online mas presencialmente, uma vez que elas já estarão promovendo encontros locais.

Os cursos de membresia são adaptados para serem feitos através do formato EAD, já o batismo não pode ser feito online, para isso incentivamos a vinda desses novos decididos até um campus local ou fazemos conexão com igrejas amigas da rede inspire.

Assim promovemos a interação desses membro com outros membros e aqueles que só tiveram até então o contato com uma igreja online podem provar e ver o quão bom é fazer parte da comunidade local, muitas dessas situações acabam gerando o desejo de plantação de igrejas.

Assim também precisamos entender que como a igreja online é algo novo, o "metaverso" também é algo que está sendo construído, por mais que existam avatares, e que ferramentas como o óculos tragam uma experiência muito mais próxima, no fim toda experiência online deve evoluir para uma experiência presencial, tudo no seu tempo, de forma livre e equilibrada.

Dicas extras:

Legendas - Existem diferentes ferramentas para legendar vídeos hoje em dia, e isso pode ajudar muito! Além disso, se você optar por não transmitir algo ao vivo, o youtube tem a opção de legenda em diversos idiomas.

Não se sobrecarregar (mito de estar em todas as plataformas) - Você não precisa estar em todos os lugares disponíveis transmitindo sua celebração, porém lembre-se que cada espaço tem um público e comportamento diferente e quanto mais espaços você estiver mais chance de alcançar mais pessoas você terá, porém não é o estar em todos os lugares que vai aumentar o alcance da sua mensagem e sim a constância e excelência na transmissão. Assim também é em relação às funções e atividades que precisam ser realizadas, encontre pessoas, capacite-as delegue funções e não se sobrecarregue.

Estude o idioma, se interesse pela história e leia notícias - Não há como compreender o próximo se não estivermos dispostos a entender seu contexto, para isso você pode ler notícias do jornal local, conversar com moradores ou talvez ao estudar o idioma praticar com pessoas locais através de aplicativos, o que pode ser também uma ótima oportunidade de evangelismo. Exemplo de aplicativos para praticar idiomas: *HelloTalk*, *Speaky*,

Ablo, Tandem, Lingbe, HiNative, Slowly, Azzar, Bottled e Busuu.

Abra canais de acesso - Você pode ter 1 milhão de views durante uma transmissão online, porém você só saberá quem tomou uma decisão se abrir canais para isso como um número de whatsapp para contato, um formulário de cadastro para quem decidiu por Jesus, batismo ou voltar para igreja, um link para um chat privado para quem precisa de um tempo de oração e/ou aconselhamento. Como foi dito anteriormente: transmissão online não é igreja online, transmissão apenas replica o que está sendo feito no presencial, igreja online tem como missão pregar o evangelho e discipular e cuidar das pessoas.

A internet é uma via de mão dupla, interaja! - Ouça quem está assistindo, incentive a participação através do chat e pegue dicas de como melhorar e o que melhorar analisando tudo que as pessoas estão falando.

Diferente de uma celebração presencial, aqui quem está assistindo pode falar e ser ouvido enquanto você está pregando ou mesmo no momento de adoração e isso não deve ser reprimido, pelo contrário, é preciso promover e entender que culturalmente, na maioria dos países e principalmente no Brasil, nós já fazemos tudo utilizando uma segunda tela (ver tv e navegar nas redes sociais, fazer comida enquanto vemos a

receita no youtube, jogar videogame enquanto transmitimos no notebook o que estamos fazendo...)